



Anais da Assembléia

N.º 104

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 07 DE OUTUBRO DE 1985

ANO XI

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

ATA DA 91ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 1985.

SEGUNDA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Eduardo Baggio e Paulo Furiatti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Aírton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (55). Achando-se em licença os seguintes Senhores Deputados: Edmar Luiz Costa, Nelson Vasconcellos e Roberto Requião (03).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE – (Anibal Khury) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO – procede à leitura das atas das sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO – procede à leitura do seguinte:

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM N. 189/85

Curitiba, 02 de outubro de 1985.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do convênio MDU (CNDU / SDU) n. 007/85, celebrado em 16 de setembro de 1985, entre o Estado do Paraná e o Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, com a interveniência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano e da Secretaria de Estado do Planejamento, objetivando a preparação do “Subprojeto Aglomeração Urbana Londrina – Maringá/METRONOR, do Projeto Especial Cidades de Porte Médio”.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHÁ

Governador do Estado

À Diretoria Legislativa.

Ofício:

OFÍCIO N. 185/85

Curitiba, 30 de setembro de 1985.

Senhor Presidente.

Por via do presente, dirigimo-nos a Vossa Excelência, para levar ao seu conhecimento que, em data de 29 de setembro, do ano em curso, nos desligamos do Partido Democrático Social – PDS, e, em mesma data, conforme solenidade realizada no Salão Nobre do Hotel Vila Velha, em Ponta Grossa, com a presença de autoridades municipais e estaduais, nos filiamos ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, formalizando, assim, o nosso ingresso na respectiva Bancada, nesta Casa.

A oportunidade, receba Vossa Excelência as nossas considerações.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985

(a) ODENI MONGRUEL

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições estatutárias, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do senhor ARQUI-MEDES JOÃO GARANI PEIXOTO, ocorrido em data de 25 de setembro de 1985, em Paranavai.

O extinto já residia há longa data nesta cidade, ocupando ultimamente o cargo de Gerente do Banco do Brasil S/A, onde era muito benquisto e estimado por todos.

Pedimos ainda, seja enviado expediente à família no seguinte endereço: Rua Souza Naves, 1396, em Paranavai

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985

(a) EDUARDO BAGGIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata dos trabalhos da presente sessão de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido no dia 03 do corrente, próximo a Mandaguari, do jovem Marcos da Silva Porto, vítima de lamentável acidente.

O extinto era filho do senhor Osmar e da senhora Joana Porto, pessoas de alto conceito junto à comunidade de Jardim Alegre, o que vem a causar profunda consternação pelo infausto passamento.

REQUER, outrossim, que do pronunciamento desta Casa, se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) GILBERTO CARVALHO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais que lhe confere o Regimento Interno, REQUER, seja consignando na Ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de pesar pelo falecimento da senhora ANA MASSA-NEIRO VIEIRA, ocorrido dia 06 do corrente, em nossa Capital.

Entre as inúmeras atividades desenvolvidas pela Dona Ana, destaca-se o trabalho comunitário exercido junto à comunidade, mais especificamente com os moradores de Vila Nossa Senhora

da Luz. Suplente de Vereadora pelo PMDB, tinha como objetivo fundamental de sua vida o ato de servir aos mais necessitados.

Outrossim, uma vez aprovada a presente proposição, que a mesma seja oficiada à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ADHAIL SPRENGER PASSOS

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER a inserção em Ata de um voto de profundo pesar, pelo falecimento em Umuarama/Pr., do ex-Vereador ELVINO DE VICENTE, deixando viúva, filhos e netos. Pertencente a tradicional família daquele município, o senhor Elvino de Vicente foi vereador na gestão passada pelo PDS, cujo trabalho desenvolvido veio contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento daquele município.

REQUER, ainda, que da decisão desta Casa, seja cientificada a família enlutada.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) TUGUIO SETOGUTTE

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja inserto nos Anais da Sessão Plenária de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do senhor OSNI PRESTES TEIXEIRA, ocorrido no dia 06 de outubro próximo passado.

REQUEIRO, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DONATO GULIN

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, um voto de profundo pesar, com a inserção na Ata dos trabalhos da presente sessão, pelo falecimento do senhor ERBERT J. CARLSSON, ocorrido em data de ontem nesta Capital.

REQUER, ainda, que do presente se dê ciência aos familiares do extinto.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

De personalidade marcante e, sempre devotado às causas da comunidade, o senhor ERBERT J. CARLSSON, próspero empresário em União da Vitória, onde foi Vereador. Deixou um grande vácuo na comunidade daquela cidade, e, quem o conheceu, guardará na lembrança a imagem sempre alegre e gentil que soube cativar a simpatia e amizade de todos aqueles que tiveram a ventura de compartilhar de sua amizade.

Está de luto, não somente sua família mas, também, toda a população de União da Vitória.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata da presente sessão de um voto de profundo pesar pelo falecimento, aos 72 anos, do doutor FELIX BRANDÃO FILHO.

O extinto deixa viúva a senhora Yara Brandão, duas filhas, Índia e Inara, e netos.

Filho de família centenária do vizinho Estado de Santa Catarina, do Vale do Itajaí, estava radicado em Curitiba há mais

de quarenta anos, tendo sido empresário por longos anos, à frente dos tradicionais Móveis Cimo. Sempre com atuação social muito grande, foi membro e Presidente do Rotary Club. Foi, igualmente, membro do Conselho Geral da Fundação Santa Casa, tendo sido o seu Provedor, ocupando, atualmente as funções de 1.º Vice-Provedor.

Outrossim, solicito que da decisão do Plenário seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) GILBERTO CARVALHO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata da presente sessão de um voto de profundo pesar pelo falecimento do senhor HERBERTO JOÃO CARLSSON.

O extinto era pessoa admirada por sua capacidade, seu apego à família e pela solidariedade para com os amigos. Falecido aos 65 anos, deixa viúva D. Albana Ferro Campos Carlsson e 4 filhos.

Outrossim, solicito que da decisão deste Plenário seja dado ciência à família enlutada, à Rua da Glória, 65, apartamento 902, Edifício Fontana.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) GILBERTO CARVALHO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja expedida Certidão com as seguintes informações:

- 1 - Qual a composição funcional do Gabinete da Liderança do PDT;
- 1 - Quais os vencimentos percebidos pelos componentes;
- 3 - Qual seus respectivos horários de trabalho;
- 4 - Quais os gastos do Gabinete, de vergas a ele atribuídas: especificá-las;
- 5 - Se existe veículo à disposição do Gabinete, e quais as despesas com combustível e motorista;
- 6 - Qual o total de gastos deste Poder com o Gabinete.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DIRCEU MANFRINATO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Prefeito de Cascavel, Fidelcino Tolentino, pelo brilhantismo da realização dos 28.ºs Jogos Abertos do Paraná, remetendo-se cópia ao congradado.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) MÁRIO PEREIRA

JUSTIFICATIVA:

A perfeita organização e a competência demonstrada na abertura dos 28.ºs Jogos Abertos do Paraná, que estão sendo desenvolvidos em Cascavel, tiveram como resultado o brilhantismo de uma festa jamais vista em todos os 28 anos em que os JAPS são realizados, ganhando a admiração de tantos quantos, pela televisão ou ao vivo, presenciaram aquela festa, que ficará marcada para sempre. Nossos votos de congratulações devem ser estendidos também ao Vice-Prefeito, Adelino Marcon, Presidente da Comissão Central Organizadora dos 28.ºs Jogos Abertos do Paraná.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em Ata dos trabalhos da presente sessão, de VOTOS DE CONGRATULAÇÕES, dirigidos ao colunista social DINO ALMEIDA, pelos trinta anos de jornalismo.

REQUER, ainda, que do presente se dê ciência ao homenageado, dirigindo-se correspondência para: DINO ALMEIDA – a/c da “Gazeta do Povo” – Praça Carlos Gomes, 4 - 80.000 – Curitiba, Pr.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO à Mesa, após ouvido o Plenário, seja inserto nos Anais da sessão Plenária de hoje, voto de congratulações com a alta direção do jornal “Gazeta do Povo”, na pessoa do jornalista FRANCISCO CUNHA PEREIRA FILHO, pelo 1.º aniversário da coluna cultural da “Gazeta do Povo”, editada por ALCY RAMALHO FILHO, em 08 de outubro de 1985.

REQUEIRO, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao jornal “Gazeta do Povo”, ao Presidente Francisco Cunha Pereira Filho, e ao jornalista Alcy Ramalho Filho.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DONATO GULIN

JUSTIFICATIVA:

Em doze meses esta coluna provou ser de incomparável valia para a cultura paranaense, cumprindo plenamente os objetivos com que foi criada, divulgando, promovendo, difundindo as artes, a literatura, a música, o cinema e o teatro, o folclore, revelando e destacando os novos valores. Tal o sucesso da iniciativa que hoje se torna uma tradição para os paranaenses, que ali buscam diariamente informações sobre as atividades culturais no Estado, sempre fornecidas com veracidade e competência, graças à dedicação do colunista Alcy Ramalho Filho, que ao realizar em junho o I Salão de Artistas Plásticos projetou nacionalmente o Paraná. Neste seu primeiro ano de atividades a coluna cultural se constitui em legendas na imprensa paranaense.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a inserção na Ata dos trabalhos da presente sessão, voto de congratulações dirigidos a Dino Almeida pelos seus trinta anos de jornalismo, ocorrido no último dia seis.

“... para se ter amigos, você precisa, antes de mais nada, ser amigo...”. Esta frase expressada pelo próprio jornalista, de certo modo sintetiza mais do que um pensamento, uma filosofia de vida que ele adotou não apenas e tão-somente no trabalho profissional, mas no cotidiano.

Dia 6 de outubro de 1955. Esta data marcou a estréia de Dino Almeida como colunista no jornal “A Tarde”. Sua primeira coluna se tornava realidade graças à sua disposição de luta, além de apoios que recebeu no início daquela jornada.

Seus trabalhos ganhavam respeito face a suas características muito próprias. Por estas razões, em pouco tempo fora admitido no jornal “O Dia”, conceituado jornal da época. Um ano após, em 11 de junho de 1957, ocorria sua estréia no “Diário do Paraná”. Foram períodos cujo significado pode ser resumido

como os primeiros e firmes pilares de sua brilhante carreira.

1964. O dia era 21 de junho. A “Gazeta do Povo”, em suas bem trabalhadas páginas, incluía, como estréia, a coluna de Dino Almeida. Seus leitores, como até hoje, passaram a contar com informações sérias e condizentes com a realidade dos fatos.

São trinta anos de muito talento e determinação profissional. São três décadas de vocação jornalística com invejável capacidade e inigualável dedicação. deram uma nova, verdadeira e dinâmica fase no jornalismo paranaense.

Não poderia, Senhor Presidente e Senhores Deputados, deixar de prestar, através do presente requerimento, as congratulações que não são apenas nossas, nem da imprensa paranaense, mas por certo de todos aqueles que, ao longo desses anos todos, têm podido desfrutar do inegável apreço que sempre teve Dino Almeida para com esta terra e este País, com suas tradições e o seu desenvolvimento.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em Ata dos trabalhos da presente sessão, de voto de regozijo pelo DIA INTERNACIONAL DOS ANIMAIS e DIA DAS AVES, comemorados, respectivamente, no dia 4 e 5 de outubro.

REQUER, ainda, que do presente se dê ciência ao doutor ELÁDIO DEL ROSAL, Coordenador de Defesa da Fauna e da Flora, do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas – ITCF, Rua Desembargador Motta, 3384 - 80.000 - Curitiba, Pr.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ORLANDO PESSUTI

JUSTIFICATIVA:

É cada vez mais preocupante, o dano que os predadores (humanos), vêm causando às várias espécies de aves e animais, algumas das quais em extinção. É necessário levar às Escolas, a conscientização de que o “esporte” do estilingue não é aconselhável, mostrando às novas gerações que a preservação da fauna e da flora é importante para o equilíbrio da natureza, esclarecendo que a vida das aves deve ser poupada, visto que, as que ainda voam sobre nossas cabeças, são apenas remanescentes das milhares que já foram sacrificadas. Por outro lado, o caçador que se utiliza de arma de fogo para abater animais silvestres, está infringindo a lei, visto que desde 1976, a caça está proibida no Paraná.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado um voto de regozijo pela passagem dos 30 anos de jornalismo do colunista DINO JOSÉ BRONZE DE ALMEIDA, dando-se ciência do presente ao homenageado, bem como aos jornais “Gazeta do Povo”, “Diário Popular” revista “Panorama” e “Curitiba Shopping”.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

O bacharel Dino José Bronze de Almeida, jornalista profissional e também atuando na área de relações públicas, iniciou, há trinta anos, suas atividades assinando coluna sob sua responsabilidade num dos jornais desta Capital.

Adotando estilo próprio, no correr dos anos foi adquirindo o prestígio pela correção profissional e pela sua dedicação ao trabalho.

Sua atividade de empresário e jornalista foram se multiplicando, mas, sem impedir que continue a assinar suas colunas diárias na "Gazeta do Povo" e "Diário do Paraná" e semanal em "Curitiba Shopping", sem descuidar-se da revista mensal "Panorama".

Assim, Dino é Diretor-Presidente das empresas DIALPRESS—Promoções e Empreendimentos e da Dino Almeida - Administração e Corretagem de Seguros, exercendo suas atividades paralelamente ao jornalismo.

Publicou os livros "Bandeirantes do Progresso", volumes I, II e III e vários Cadernos Especiais e Encartes para revistas e jornais, sempre tratando de assuntos relacionados com o Paraná.

Nascido em São Francisco do Sul, no vizinho Estado de Santa Catarina, está sendo homenageado com a concessão de título de Cidadão Honorário do Paraná.

Tendo recebido diversas outras honrarias, todas por destakes profissionais ou em razão de atos meritórios em favor do Paraná ou de sua gente, é com satisfação que nos associamos a mais essa, motivada pelos seus trinta anos de atividades jornalísticas.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de aplausos à Firma ULTRAFÉRTIL S/A - Indústria e Comércio de Fertilizantes pela inauguração, no município de Araucária, da LAGOA PULMÃO.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Araucária assistiu em data de 03 do corrente à inauguração da "LAGOA PULMÃO" da firma ULTRAFÉRTIL S/A, Indústria e Comércio de Fertilizantes, do Grupo Petrofertil, maior produtor de amônia e uréia do País.

Ao apresentar a "LAGOA PULMÃO" ao Governador José Richa e outras autoridades, o Diretor-Presidente da ULTRAFÉRTIL, doutor CIRO ALBUQUERQUE, ex-Deputado e ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, explicou que sua construção envolveu um sistema pioneiro de tecnologia francesa, de tratamento de afluentes, fazendo uma longa exposição do que a ULTRAFÉRTIL vem realizando para preservar a qualidade do meio ambiente de Araucária, permitindo o tratamento dos despejos industriais tóxicos de forma contínua, evitando, com isso, a poluição hídrica do Rio Barigüi, pois o equilíbrio ambiental é uma preocupação constante da Companhia.

O Governador José Richa, depois de acionar o botão dando início à operação de tratamento, destacou o evento, afirmando que sua presença ao ato de inauguração é o testemunho da importância que o Governo do Estado dá à questão ambiental, afirmando que a falta de preocupação com o meio ambiente é um crime que lesa a humanidade, e o trabalho de preservação não é tarefa somente do Governo, nem tampouco da comunidade, mas sim, integração de toda a sociedade. Lembrou o Governador José Richa que o Paraná é o pioneiro em termos de um Programa Estadual de Meio Ambiente.

O Gerente Geral de Araucária, da firma ULTRAFÉRTIL, doutor Eduardo Bernardo da Silva Vieira, apresentando gráficos,

afirmou que a companhia já investiu 35 milhões de dólares em equipamentos antipoluentes desde a sua instalação em 1980, sustentando que nunca a quantidade do ar de Araucária foi comprometida com amônia e dióxido de enxofre.

Está de parabéns Araucária, está de parabéns o Estado do Paraná, um dos maiores beneficiários do trabalho implantado pela ULTRAFÉRTIL é o Estado que tem no setor agrícola um elemento de grande representatividade econômica. Depois da instalação do complexo de Araucária, o Estado passou a contar com a quase totalidade dos fertilizantes, que antes era obrigado a importar de outras regiões. Além disso a fábrica proporciona 800 empregos diretos e centenas indiretos.

Requer, outrossim, aprovado este Requerimento, dê-se ciência da decisão da Casa ao doutor Ciro Albuquerque, Diretor-Presidente, ao doutor Eduardo Bernardo da Silva Vieira, Gerente Geral da ULTRAFÉRTIL em Araucária, bem como ao doutor Rogério Kampa, Prefeito de Araucária.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, votos de aplausos aos organizadores da XIII - EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL e VII EXPOSIÇÃO FEIRA DE ANIMAIS de Clevelândia, composta de: Presidente: senhor Idevaldo Zardo, Vice-Presidente, senhor Francisco Arnoldo Gomes; Secretário, Juscelino Galupo e Tesoureiro, senhor Sergio Scaravello.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Clevelândia realizou com absoluto êxito a XIII Exposição Agropecuária e Industrial, conjugada com a VII Exposição Feira de Animais, entre os dias 24 e 30 de setembro último, no Parque de Exposições "Portal do Sudoeste", sendo que a abertura das festividades, feita oficialmente pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Euclides Scalco, Chefe da Casa Civil, representando o senhor Governador José Richa, com a presença do Deputado Nilso Sguarezi, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Deni Lineu Schwartz, Secretário de Estado dos Transportes, diversos Prefeitos, Vereadores e outras autoridades. O Chefe da Casa Civil, transmitiu a todos os presentes a mensagem de otimismo e votos de êxito do senhor Governador José Richa para com todos os expositores bem como aos industriais, pecuaristas e povo em geral de toda a região.

Foi sem sombra de dúvida, uma das maiores exposições de todo o Estado do Paraná, suplantando inclusive a dos anos anteriores, com animais de excelente qualidade, e, nota máxima à organização geral da exposição.

Número aproximado de 300 animais expostos agradaram plenamente aos "experts" e ao público em geral que compareceu ao parque de Exposições "Portal do Sudoeste".

A exposição não se resumiu na feira de animais, onde quase uma centena de empresas comerciais e industriais de Clevelândia e outros municípios da região expuseram seus produtos, atestando o desenvolvimento do Sudoeste do Paraná também neste setor.

A XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Clevelândia serviu também de cenário à inauguração do Kartódromo do Automóvel Clube, denominado "Áureo Machado Alves", que levou este nome em homenagem ao ex-Prefeito falecido, e grande batalhador pela comunidade de Clevelândia, sendo homenageado também o ex-Prefeito Nelson Eloy Petry, de saudosa memória.

A prova de inauguração do Kartódromo levou o nome do Pioneiro de Clevelândia, senhor Manoel Lustosa Martins, também de saudosa memória, cuja prova foi brilhantemente conquistada pelo Kartista de Curitiba Cezar Ibanez Hervello, residente à Rua Deputado Mário de Barros, n. 752 - ap. 121.

Requer outrossim, aprovado este requerimento, dê-se ciência da decisão da Casa a todos os antes nominados, bem como aos senhores Vereadores de Clevelândia, e, senhores Neves Eugênio Benetti, José Antonio Lossi, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Kartódromo.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao doutor GILBERTO GERALDO GARBI, Digníssimo Diretor-Presidente da TELEPAR, no sentido de que seja estudada a possibilidade de instalação de um telefone público na mercearia localizada na Rua Joaquim Costa Ribeiro, n. 300, Bairro Alto - C.G.C. n. 78792660/0001-40, Insc. Est. n. 10162454-1.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DONATO GULIN

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado ofício à Secretaria de Estado da Educação, solicitando a implantação de Curso de 2º Grau na Escola Estadual "Professor Colares", situada no bairro de Vila Oficinas, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR,

JUSTIFICATIVA:

A Escola Estadual "Professor Colares", situada à Avenida Visconde de Mauá, 650, na Vila Oficinas em Ponta Grossa, abriga atualmente, 1.088 alunos, distribuídos em 33 turmas de Ensino de 1º Grau Regular e Supletivo.

As aulas são ministradas nos três turnos.

O mesmo bairro, com população aproximada de 40.000 habitantes, é servido por uma dezena de estabelecimentos de ensino de 1º Grau.

Inexistindo cursos de 2º Grau, após a conclusão do primário, os alunos são obrigados a se deslocar para escolas mais distantes.

Tendo em vista que o prédio da Escola Estadual "Professor Colares", é de grande porte, e não haverá dificuldades para o imediato funcionamento do curso de 2º Grau, como está sendo reivindicado através deste requerimento.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Ilustríssima Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, visando a destinação de materiais esportivos para o Colégio Estadual Professor João Faria da Costa - Ensino de 1º e 2º Graus, localizado na municipalidade de Nova Cantu.

Conforme solicitação da Ilustríssima Senhora Florinda Catarina Fontana, em nome também do conjunto dos demais professores, comunica que no Colégio Professor João Faria da

Costa praticamente não existe qualquer tipo de material para a prática da Educação Física.

A situação tem se tornado cada vez mais crítica. Atualmente nem sequer os estudantes possuem bolas de basquete ou futebol ou ainda materiais para ginástica.

Neste sentido, face à exposição de motivos, aguarda-se, por parte dessa FUNDEPAR e Secretaria da Educação, um pronunciamento favorável ao assunto em tela.

Sala das sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, visando a realização de estudos, objetivando o reconhecimento do Curso do Magistério do Colégio Estadual Vicente Leporace - Ensino de 1º e 2º Graus, localizado na municipalidade de Boa Esperança.

Em funcionamento já há alguns anos, o Curso de Magistério do Colégio Estadual Vicente Leporace vem atingindo perfeitamente os objetivos propostos, que basicamente resumem na necessidade de formar pessoas, a nível médio, habilitadas ao exercício profissional.

O reconhecimento do aludido Curso é de fundamental importância, visto que, com este indispensável requisito, será possível, sem dúvida alguma, melhorar, face ao apoio que também se espera, as condições, ainda mais, do funcionamento do Magistério.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Cultura e do Esporte, objetivando a liberação de instrumentos musicais para a formação de uma fanfarra do Colégio Cenecista - Ensino de 2º Grau, localizado na municipalidade de Iretama.

Em correspondência destinada a este Deputado, a Ilustríssima Senhora Zoica D.O. Machado destaca a importância de se formar uma fanfarra no Colégio Cenecista. Professora há muitos anos naquele estabelecimento de ensino, afirma, também, que a pretendida solicitação só terá êxito se contar com o respaldo material dessa Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte.

Face à exposição de motivos, é de se esperar dessa Pasta a adoção de medidas que possam vir ao encontro da pretensão da referida Professora Zoica, que, aliás, é perfeitamente justa, uma vez que representa o anseio do conjunto de professores e estudantes.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Superintendente da EMOPAR - Empresa de Obras Públicas do Estado do Paraná, através do Excelentíssimo

Senhor Secretário de Estado da Administração, encarecendo a realização de reformas gerais no Colégio Estadual Presidente Medici, em Arapuã, pertencente à municipalidade de Janiópolis.

Há mais de oito anos que o referido educandário não recebe qualquer tipo de reparo. Suas instalações, atualmente têm representado sérios riscos aos frequentadores. Ademais, face à precariedade do prédio, a própria saúde pública já fez alerta quanto à possibilidade iminente de exigir a tomada de rigorosas providências, quanto à higiene.

Encaminhamento nesse sentido, solicitando a realização de reformas gerais, o mais breve possível, já foram feitas pela Administração Municipal de Janiópolis, através do seu Prefeito Municipal, Neurides Valber Brero.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, encarecendo o envio de pedriscos para a Escola Santo Inácio de Lovola, localizada na municipalidade de Fênix.

A reivindicação é fruto de manifestação conjunta dos Vereadores e do Diretório do Partido do Movimento Democrático Brasileiro daquela progressista cidade. Nos dias de hoje, a Escola Santo Inácio de Lovola, tradicional estabelecimento de ensino de Fênix, vem encontrando algumas dificuldades de ordem financeira, visto que tem que realizar uma série de melhorias em suas instalações, mas não dispõe, entretanto, de dotação orçamentária para tal.

Neste sentido, a participação dessa Secretaria de Estado dos Transportes é de fundamental importância, através do envio de pedriscos para o pátio daquela Escola, a fim de oferecer a estudantes e professores, maior segurança.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde e Bem-Estar Social no intuito da destinação de Nova Cantu.

A cota de remédios que vem sendo destinada para o município de Nova Cantu, tem sido insuficiente. Em consequência de tal realidade, muitas têm sido as dificuldades enfrentadas. Dentre elas, destaca-se a falta de medicamentos para atender às pessoas de menor poder aquisitivo, naturalmente as mais prejudicadas, uma vez que dependem de auxílio por parte dos poderes públicos, face à condição que vivem.

Por tratar-se de uma justa solicitação, que aliás é de iniciativa do Excelentíssimo Senhor Walmick Pereira, Prefeito Municipal daquela cidade, espera-se, por parte dessa Pasta, num menor prazo de tempo possível, o encaminhamento de medidas que possibilitem normalizar o atendimento ao setor de saúde em Nova Cantu.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) RUBENS BUENO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, data vênua à douta Mesa, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Senhor Secretário de Estado da Agricultura, solicitando os recursos necessários à instalação de um escritório próprio, para melhores condições de atendimento público.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

JUSTIFICATIVA:

O grande número de consultas e de atendimento ao público, requer, com certa urgência, a instalação de um escritório próprio, para que os funcionários da Secretaria da Agricultura, lotados na Defesa Sanitária Animal da Unidade Veterinária de Pitanga, em função de que o local ora existente, não comporta o fluxo de atendimento.

Portanto, por uma questão de necessidade, a Secretaria da Agricultura, que tem um terreno bem localizado, em frente ao Sindicato Rural, deveria efetuar estudos no sentido da implantação deste escritório, que beneficiará muitas pessoas e adequará melhor as condições de trabalho aos servidores. É a justificativa.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

A Comissão de Direitos Humanos desta Casa, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor José Richa, Digníssimo Governador do Estado do Paraná, sugerindo a reintegração de todos os funcionários de empresas públicas do Paraná cassados ou demitidos por motivo de perseguição política nos últimos anos, desde 1964. Com cópia para a "AMPLA".

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

Presidente da Comissão de Direitos Humanos
Apoio: Membros: Tadeu Lúcio Machado,
Dirceu Manfrinato e Djalma de Almeida César.

JUSTIFICATIVA:

A anistia decretada pelo Governo anterior no ano de 1979 não atendeu a vontade popular, nem corrigiu as injustiças cometidas no passado pelo regime de exceção vigente. Os brasileiros cassados, demitidos de seus empregos por perseguição política não foram, na sua totalidade, reconduzidos aos seus empregos nem devidamente indenizados, na forma da lei, nos casos de torturas e assassinatos. Por todos esses motivos, foi fundada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a "AMPLA" — Associação de Defesa dos Direitos e Pró-Anistia dos Atingidos por Atos Institucionais, com o objetivo de defender os direitos de todos os injustiçados pela Anistia restrita de 1979. Neste sentido, a "AMPLA" obteve uma importante vitória no Rio Grande do Sul ao sensibilizar o Governo daquele Estado para que readmitisse todos os cassados e perseguidos politicamente, funcionários de empresas públicas.

A reintegração dos cassados e perseguidos é uma questão de justiça para com centenas de famílias desamparadas nesta fase de desemprego que assola o país.

Segundo a "AMPLA", mais de 15 por cento dos cassados já faleceram. Outros estão com idade avançada e alguns se acham enfermos. Para alguns cassados, a anistia ampla e a reintegração, será por certo a última alegria.

Diante de todos estes fatos, sugerimos ao Governador José Richa a readmissão de todos os funcionários públicos ou

de empresas do Governo que tenham sido demitidos por perseguição política ou cassados. Isso se faz necessário porque apenas uma minoria de cassados recorreu à Justiça. A grande maioria não teve condições para mover ação judicial.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

A Comissão de Direitos Humanos desta Casa, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, José Sarney, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, Fernando Lyra, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Federal, Deputado Ulysses Guimarães e aos Líderes de Bancadas com representatividade no Congresso Nacional e Câmara Federal, solicitando apoio à Emenda n. 10, apresentada pelo nobre Deputado Jorge Ueued, concedendo anistia ampla, geral e irrestrita aos cassados, civis e militares.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) AMÉLIA HRUSCKA

Presidente da Comissão de Direitos Humanos
Apoio: Membros: Tadeu Lúcio Machado,
Dirceu Manfrinato e Djalma de Almeida César.

JUSTIFICATIVA:

A anistia decretada pelo Governo anterior no ano de 1979 não atendeu a vontade popular nem corrigiu as injustiças cometidas no passado pelo regime de exceção vigente na época.

Os brasileiros cassados, demitidos de seus empregos por motivo de perseguição política não foram, na sua totalidade, reconduzidos aos seus empregos nem devidamente indenizados, na forma da lei, nos casos de torturas e assassinatos.

Esses motivos fizeram com que fosse criada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a "AMPLA" - Associação de Defesa dos Direitos e Pró-Anistia dos Atingidos por Atos Institucionais, para sensibilizar as autoridades constituídas da necessidade da aprovação de uma anistia ampla, geral e irrestrita, esclarecendo que "mais de 15 por cento dos cassados já faleceram. Outros estão com idade avançada e alguns se acham enfermos. Para alguns cassados, a anistia ampla, será por cento a última alegria".

Diante desses fatos, apelamos às autoridades nominadas no presente, civis e militares, para que todos os cassados e demitidos por perseguições políticas - e, da mesma forma - civis e militares, sejam reintegrados aos cargos e funções que ocupavam.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, o envio de expediente aos Excelentíssimos Senhores Governador do Estado e Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, reivindicando a criação, no Estado do Paraná, da Delegacia Policial de Defesa da Mulher.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) NILSO SGUAREZI

JUSTIFICATIVA:

O asoberbamento da violência nos dias atuais é, e deve ser debitado na conta das disjunções sociais agravadas pelo processo de concentração de renda por parte de uma minoria e pelo alto índice de desemprego, provocado pela recessão econômica imposta pelo regime autoritarista e entreguista que dominou a Nação nas últimas duas décadas.

As mulheres notadamente as donas de lares mais humildes,

são as que carregam sobre os seus ombros, a grande descarga do incomensurável descontentamento e desalento de milhões de marginalizados, que transformam suas esposas e filhos em "culpados" pelas suas situações.

No campo da sociologia, este aspecto foi e é discutido amplamente. Como solução primeira e imediata, surge a criação de um órgão não propriamente policiaisco, mas principalmente como entidade orientadora de uma delegacia que se dedique, a exemplo da já implantada no Estado de São Paulo, ao atendimento das pessoas do sexo feminino.

Com a criação da Delegacia da Mulher, se viabiliza um canal específico para o equacionamento deste problema que a todos aturde e causa espanto, indignação e tristeza.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Gilberto Geraldo Garbi, Digníssimo Presidente da TELEPAR, solicitando a instalação de um telefone público, no Ipanema Praia Clube, na BR-376, Mm. 438, entre Mandaguá e Maringá.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

Ipanema Praia Clube, localizado na BR-376, Km. 438, entre Mandaguá e Maringá, com aproximadamente 10.000 associados, não dispõe de telefone público para atender seus inúmeros frequentadores.

Por estar localizado em área bastante distante dos municípios em tela, torna-se necessário o pronto atendimento dessa empresa, para solucionar tal dificuldade.

Propiciando meio de comunicação à sede do clube, a TELEPAR estará prestando relevante serviço à comunidade, pois, além de atender aos associados, o telefone público poderá ser usado, eventualmente em casos de urgência.

Por tais motivos, solicito a aprovação do presente requerimento.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, sejam encaminhados expedientes às Suas Excelências os Senhores Governador do Estado e Superintendentes do INAMPS no Paraná, consubstanciados em apelos para que sejam instalados, com a máxima urgência, na Vila Esplanada - município de Piraquara, integrante da região Metropolitana de Curitiba, uma creche, uma Farmácia e um Posto de Assistência Odontológica do INAMPS.

Tal apelo se faz a fim de atender a numerosa população residente na Vila Esplanada, que vem encontrando sérias dificuldades no atendimento de suas crianças e para os setores farmacêutico e odontológico.

A Vila Esplanada, no município de Piraquara, integrante da Região Metropolitana de Curitiba, tem tido um crescimento surpreendente no número de sua população, acarretando sérias dificuldades para o atendimento nos setores essenciais tais como a infância e o setor farmacêutico e odontológico, para os quais é dever das autoridades constituídas, prestar o seu atendimento.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ERONDY SILVÉRIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, no sentido de que, em adendo ao anteprojeto de lei remetido ao Governo do Estado, referente ao novo Código de Organização e Divisão Judiciárias, seja proposta a criação da comarca de Capitão Leônidas Marques.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) CAÍTO QUINTANA

JUSTIFICATIVA:

O Tribunal de Justiça do Estado encaminhou, recentemente, ao Governo do Estado, anteprojeto de lei emendando o vigente Código de Organização e Divisão Judiciárias, incluindo a criação de algumas comarcas.

Entretanto, lamentavelmente, não foi inserida a criação da comarca de Capitão Leônidas Marques, município em franco desenvolvimento, com significativo número de habitantes.

Na realidade, o município de Capitão Leônidas Marques está distante 80 quilômetros da atual sede da comarca, que é Cascavel, o que por si só dificulta a prestação jurisdicional, que aumenta em decorrência do elevado número de processos que por ali tramitam.

Por outro lado, se agregado o município de Boa Vista da Aparecida para compor a comarca de Capitão Leônidas Marques, sua população residente permanente ultrapassa a casa de 40 mil habitantes, o que por si só justifica a viabilidade da criação e instalação da Comarca.

Ante o exposto e, refletindo os anseios da população local, encaminhamos a presente sugestão ao Egrégio Tribunal de Justiça, na certeza de contar com o atendimento.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, data vênua à douda Mesa, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, José Richa, bem como ao Senhor Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, Luiz Cordoni Júnior, solicitando a criação de três postos de Saúde, nos distritos de Cantuzinho, Laranjal e Pinhal Grande, no município de Palmital, bem como agentes de Saúde para os referidos postos e pelo menos, uma vez por semana, um médico para dar plantão de atendimento em cada posto. Além disto, solicitar também duas viaturas para o Posto de Saúde do município de Palmital, objetivando a cobertura e atendimento aos Postos dos Distritos.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

JUSTIFICATIVA:

Considerando que as condições mínimas de saúde são metas prioritárias de nosso Governo e que as populações mais carentes e desprovidas de recursos estão concentradas em nossa região agrícola, no interior do Estado, propõe a criação de três Postos de Saúde na região do município de Palmital.

CANTUZINHO é um distrito que dista 38 Km do município e pela distância e carência de recursos da região, faz-se necessário um atendimento médico-hospitalar, em que a terapêutica medicamentosa seja prestada à população.

LARANJAL, também distrito de Palmital, fica a 45 Km da sede do Município, transformando-se em uma área praticamente isolada de recursos médicos para seus habitantes, que pa-

decem o tratamento especulativo e muitas vezes fatal, pela inexistência de um atendimento profissional e constante.

Da mesma forma, PINHAL GRANDE, separado da sede municipal por 30 km, lamenta as precárias condições de saúde oferecida aos seus habitantes e almejam a vitória desta reivindicação, fato que transformaria a região em termos de assistência médico-sanitária.

Anexo a estas instalações, seria necessário o destacamento de agentes de saúde para o atendimento, bem como a presença de um médico, pelo menos uma vez por semana, a fim de que a população seja atendida condignamente.

Com o objetivo de facilitar o tráfego de pacientes graves, se faz necessário uma ou duas viaturas para o Posto da sede do Município, para a cobertura dos postos dos Distritos, fato que contribuirá para divisas sociais de progressão imensuráveis.

Ao Governo Estadual, por atender aquela população nesta justa reivindicação, nosso reconhecimento e o muito obrigado, por criarem este organismo que trará um amplo atendimento clínico e psicológico, tão necessário àquela região. É a justificativa.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado expediente ao DETRAN, solicitando sejam dadas condições a Imbituva para que os exames psicotécnicos e médicos para renovação de carteiras continuem sendo feitos na sede daquele Município.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

Até há pouco tempo, os exames médicos para renovação de carteiras de motoristas, bem como os psicotécnicos, eram procedidos na sede do município de Imbituva.

Atualmente, segundo nos foi relatado, os moradores daquele Município têm que se deslocar para cidades vizinhas, a fim de se submeter a tais exames exigidos pelo DETRAN.

Tendo em vista que o atendimento prestado anteriormente foi satisfatório, aquela comunidade pretende que seja dada continuidade ao tratamento que lhe havia sido dispensado.

Os dados que se encontram no DETRAN, por si só autorizam que o atual posicionamento seja revisto.

É de se ressaltar que o Município possui todos os requisitos técnicos necessários para a reimplantação dos exames médico e psicotécnico locais em sua própria sede.

Por se tratar de justa reivindicação daquela comunidade, esperamos que o presente requerimento tenha solução em breve.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais que lhe confere o Regimento Interno, REQUER, ouvido o Plenário, seja transcrito nos Anais da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, inteiro teor do documento firmado por ocasião do VIII Encontro do Colégio de Presidentes das Subseções da Ordem dos Advogados do Brasil - Estado do Paraná - realizado em União da Vitória, nos dias 27 a 29 próximo passado, documento este denominado "Carta de União da Vitória".

Outrossim, uma vez aprovada a presente proposição, seja

dado ciência da mesma à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ADHAIL SPRENGER PASSOS

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N. 252/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LIMPEZA PÚBLICA - PARANÁ - ABLP", com sede e foro nesta Capital.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 07 de outubro de 1985.

(a) ODENI MONGRUEL

JUSTIFICATIVA:

A Associação Brasileira de Limpeza Pública - Paraná - ABLP, com sede e foro nesta Capital, constitui uma sociedade civil, sem fins lucrativos, cujas finalidades estão voltadas para a solução dos problemas atinentes a resíduos sólidos e à limpeza pública em geral, mantendo para isso atividades que constituam seus objetivos principais, como: promoções, estudos, pesquisas e trabalhos relacionados ao setor, bem como colaborar com as autoridades instituídas, públicas e privadas nesse sentido. Enfim, promove intercâmbio com órgãos similares, sempre com o objetivo de encontrar soluções para os problemas relacionados a resíduos sólidos e à limpeza pública em geral. Está, portanto, a cumprir, dentro das normas legais, com as finalidades para as quais foi criada.

Assim sendo, e considerando os relevantes serviços que aquela Associação vem prestando, nada mais justo que venha a ser reconhecida oficialmente.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Tadeu França, inscrito.

O SR. TADEU FRANÇA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

No presente instante externamos os nossos cumprimentos ao Diretório do PMDB do município de Engenheiro Beltrão, através de sua Comissão Executiva recentemente eleita e constituída pelo Senhor Roberto Mariotti, Presidente, pela Senhora Antônia Maria Conceição Carapunar, na Vice-Presidência, pelo Senhor Ulisses Lucas, Secretário, pelo Senhor Leopoldino Ribeiro, Tesoureiro; aos Delegados Elias Carapunar Sobrinho e Emílio Giron, bem como aos Suplentes Antônio Louser Neto, e Durvalino Mariotti.

A presença da Comissão Executiva do PMDB do município de Engenheiro Beltrão em nossa Casa, realmente nos é motivo de grande júbilo!

E, por falar em Engenheiro Beltrão, ainda quando na época de funcionamento da CPI dos municípios, a orientação dada por essa CPI, aos Prefeitos, no sentido de que as irregularidades administrativas, comprovadas, não poderiam ficar arquivadas no silêncio, mas teriam que vir à tona, objetivando o novo tratamento das questões administrativas, faz com que, mais do que tudo, por um motivo de exemplo daquilo que se chama retidão na condução da coisa pública, é que estamos usando a tribuna, neste instante, para destacar, além da importância, dedicação e

altruísmo com que o Prefeito do município de Engenheiro Beltrão, Anésio José da Rosa, vem conduzindo a Administração Municipal, por uma questão de justiça, e por outro lado, para enfatizar a importância dos padrões de honestidade na condução da coisa pública, é que nós destacamos que, por decisão judicial, estão sendo devolvidos à Prefeitura do município de Engenheiro Beltrão, cento e sessenta e oito sacas de cimento, como etapa inicial de um longo processo que o atual Prefeito Anésio José da Rosa, de Engenheiro Beltrão, está movendo contra o ex-Prefeito Sidnei Polatto a propósito da construção de um ginário de esportes "fantasma", na cidade.

Efetivamente, colocações como estas que foram prática no passado, a exemplo até mesmo de uma afronta à população, quando se constituía, à sombra dos papéis, a edificação de um ginário de esportes que nunca existiu e que continua não existindo, em Engenheiro Beltrão, fatos como este devem ser objeto de cobrança, exigência e responsabilização não apenas por parte das autoridades, como também, por parte da comunidade, a nível de um todo!

O que é inédito é que, na história judiciária do nosso Estado, os sentenciados do município de Engenheiro Beltrão estão desfilando um a um, no cumprimento da determinação judiciária, qual seja, o da devolução dos materiais desviados, ao Almo-xarifado da Prefeitura de Engenheiro Beltrão; apesar dos apelos formulados pelos autores da extorsão contra o patrimônio público e agora nas malhas da Justiça, apesar dos reclamos manifestados no sentido de desejarem, ao menos, reverterem em dinheiro, os materiais que eles irresponsavelmente desviaram, em benefício próprio, no passado. O Prefeito Anésio José da Rosa enfatizou que, jamais aceitaria que devolvessem, às ocultas, aquilo que no passado constituiu uma anomalia administrativa! Não acabou a proposta e os valores estão sendo remetidos, com o material efetivamente desviado!

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Antônio Belinati, inscrito.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O objetivo de nossa presença na tribuna é para nos congratularmos com o jornal "Folha de Londrina" e também com a direção do Colégio Cristo Rei, de Jacarezinho. Colégio Cristo Rei que acaba de comemorar o seu aniversário, Colégio que começou em 1929, a homenagem a este Colégio que faz parte da história do Paraná.

Muitos políticos tiveram privilégio, Senhor Presidente, de estudar no Colégio Cristo Rei de Jacarezinho, inclusive Deputados, Prefeitos e até o Governador José Richa foi um dos alunos do Colégio Cristo Rei. E, nesta reportagem de uma página da "Folha de Londrina", do dia 5 de outubro, vejamos o que fala a matéria sobre o aluno José Richa, do Colégio Cristo Rei. Colégio que se sentiu honrado, com a presença, ali, do Governador, seu ex-aluno, do ilustre Deputado Tadeu França que também honrou aquele estabelecimento, Deputado Walmor Giavarina e Prefeitos e Vereadores.

A matéria, dentre outras coisas, diz o seguinte a respeito do Governador:

"De calças curtas

Se alguém profetizasse na década de 50 que José Richa seria o Governador do Estado, contaria a melhor anedota da história do Cristo Rei. Richa, naquela época, era o 'Zé Bobeira', fu-

mava Lincoln e era um dos campeões do jogo de baralho. Contudo, ninguém hoje se lembra muito de como era o adolescente José Richa. Era apagado, não se envolvia muito com os outros; procurava mais viver sua vida. - define o Prefeito Alarico. - "Mas, nem seu apelido, nem sua atitude marcaram época no Cristo Rei, e sim, uma característica muito peculiar de José Richa, o Governador quando aluno do Cristo Rei, tinha mania de não contar a ninguém quando recebia sua mesada enviada pelos pais. Richa, gastava o dinheiro da mesada rapidamente, então procurava os amigos e dizia: "Você não podia me emprestar um dinheirinho? É que estou precisando e minha mesada não veio este mês." E todo mês era o mesmo pretexto usado por José Richa."

Diante disso, Senhor Presidente, nos resta aqui a interpretação de que o que mudou foi apenas a marca de cigarro que Richa fumava quando aluno do Cristo Rei.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, inscrito.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quinta-feira próxima passada, tivemos a oportunidade e a satisfação de recebermos uma comitiva do município de São João do Ivaí.

Esta comitiva estava composta pelas Lideranças locais independentes de cores partidárias. Aqui compareceram o Senhor Prefeito Municipal, Presidente da Câmara de Vereadores, o Presidente do Diretório do PMDB, o Presidente do PDT e dois Vereadores do PDS; e fomos ao Senhor Secretário dos Transportes unidos, procurando, repito independente de cores partidárias, pleitearmos melhorias àquele município.

O nosso pleito maior era conseguirmos o revestimento primário com a construção de bueiros; pontes, alargamento de estradas que liga o Distrito de Ubaúna à sede do município de São João do Ivaí, ligando também os Distritos de Santa Luzia da Alvorada e Godói Moreira. Fomos muito bem recebidos pelo Senhor Secretário dos Transportes.

A comitiva retornou a São João do Ivaí na certeza de que alguma coisa nós havíamos conseguido naquela audiência. E no sábado, para meu espanto, na coluna "Respigos" do jornal "O Estado do Paraná", li e repito, para minha surpresa, uma nota onde diz: "fora coxinha". "Coxinha" é o apelido do Presidente do Diretório do PMDB de São João do Ivaí, Senhor José Alves da Costa. Esta notícia diz textualmente: "o mercúrio dos termômetros subiu no gabinete do Secretário dos Transportes Deni Schwartz quando ele recebeu uma comissão de 11 políticos de São João do Ivaí na última quinta-feira, crentes de que as promessas da campanha estadual seriam cumpridas, todos os partidos da cidade fizeram um "pool" a fim de pleitear 40 quilômetros de asfalto até o Distrito de Godói Moreira".

Aí já começa a má informação. Digo má informação porque eu acredito nos bons propósitos do jornal "O Estado do Paraná", sei que é um jornal que visa única e puramente a verdade, mas evidentemente que a pessoa que passou a informação ao jornal "O Estado do Paraná" não passa de um mentiroso, de um caluniador que, por certo, visa unicamente os seus interesses pessoais, e quando conseguimos unir políticos de todas as cores partidárias, e viemos a Curitiba pleitear um benefício para uma comunidade, para toda uma população, ainda surgem elementos dessa estirpe, dessa categoria que procura denegrir um trabalho que a comunidade está fazendo em benefício dos mu-

nicipios, em benefício de todo o município.

Diz mais esta nota do jornal "O Estado do Paraná": "ledo engano, Schwartz não só revelou pouca receptividade à idéia como ameaçou expulsar o Presidente do PMDB de São João do Ivaí da sua sala. Com este tratamento não é de estranhar que "Coxinha" esteja passando o resto da noite tentando explicar aos colegas de outros partidos a falta de sintonia do PMDB."

Portanto, deixo aqui o meu protesto que este cidadão que deu esta informação ao "Estado do Paraná", não passa de um triste, de um coitado, de um mentiroso.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Tadeu Lúcio Machado, inscrito.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Assisti atentamente à leitura procedida pelo nobre Deputado Antônio Belinati, da reportagem que dá conta do aniversário do Colégio Cristo Rei, de Jacarezinho. Estivemos presentes e vimos a euforia com que os ex-alunos comemoravam o aniversário daquele histórico estabelecimento. Estabelecimento que deu ao Paraná homens ilustres, como o nosso colega Deputado Tadeu França, de nossa bancada; ilustres como o Deputado Wilson Fortes, do PDS; homens ilustres como os Deputados Federais, Joaquim dos Santos Filho, Walmor Giavarina, Renato Bernardi, entre outros; e o mais ilustre de todos os ex-alunos do Colégio Cristo Rei, o nosso Governador José Richa. Este não mudou somente a sua marca de cigarro, mudou o seu estilo, amadureceu com consciência, tornou-se líder carismático e consciente, tornou-se o "Homem número 1" do Paraná de agora. Richa que tem a coragem de reunir, em cadeia de rádio e televisão, o seu Paraná, para prestar contas de trinta meses de seu mandato. Richa Deputado Federal por duas vezes. Richa candidato a Senador. Richa, Prefeito de Londrina. Richa, Governador do Estado. Ao contrário do Deputado Antônio Belinati, que pretendeu criticar a grande figura de José Richa.

Antônio Belinati, Deputado Estadual, em escala ascendente eleito Deputado Federal, um dos mais votados da História do Paraná. Elegeu-se Prefeito de Londrina e foi ao julgamento popular nesta última eleição. O povo deu o seu veredito, menos de três por cento da população de Londrina votou no ex-Prefeito. Ao contrário, 85% dos votos válidos de Londrina votaram em José Richa para Governador do Estado.

Será que Richa mudou somente sua marca de cigarro? Será que Richa mudou somente o seu tamanho?

Não. Richa conseguiu a credibilidade popular porque fez um Governo de austeridade em Londrina. Porque fez um Governo voltado para o povo. E o que aconteceu com o Deputado Antônio Belinati? O que o povo julgou do Deputado Antônio Belinati, tantas vezes merecedor do voto da confiança popular e, nas últimas eleições, só chegou a esta Assembleia na condição de primeiro suplente, com a perda imatura do Deputado inesquecível Luiz Gabriel Sampaio.

Não somos nós que dizemos que Richa não mudou somente na sua marca de cigarro. É o povo do Paraná. E, para a nossa alegria, hoje é o povo do Brasil. Porque, para orgulho de todos os paranaenses, vimos recentemente o Governador da Paraíba lançar o nome de José Richa para a Presidência da República. Para orgulho de todos os paranaenses, independente de cor ou de sigla partidária, assistimos Richa no interior do Estado

do Rio de Janeiro. Estado de um Governador tido como presidienciável, ser lançado candidato à Presidência da República.

Por isto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, repudiamos veementemente a intenção baixa e repugnante do Deputado Antônio Belinati de usar esta tribuna para denegrir o nome do maior, do mais conhecido de todos os paranaenses, do mais ilustre de todos os paranaenses, o Governador de Antônio Belinati e de todos os paranaenses, José Richa!

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Concedo a palavra ao Senhor Deputado Ivan Gubert, inscrito.

O SR. IVAN GUBERT — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Nesta fase de carência de Lideranças, fruto do autoritarismo vigente, a política nacional não pode prescindir da extraordinária contribuição que pode oferecer o ex-Prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, se dela participar efetivamente.

A grande administração realizada em Curitiba, o credencia como governante, as conferências proferidas em várias partes do País, revelam um homem de idéias, posições definidas, verdadeiramente democrata. Nesta hora de obscurantismo político, em que a Nação busca caminhos para democratização, sua participação seria reforço considerável à muralha de resistência democrática que devemos dirigir.

Recentemente, em Salvador, na Bahia, Jaime Lerner proferiu palestra sobre o desenvolvimento urbano do Brasil, que merece transcrição nos Anais da Casa.

Regimentalmente, não temos tempo para transcrevê-la na íntegra, por isto registramos aqui alguns dos mais importantes conceitos emitidos pelo eminente arquiteto paranaense.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Fossem essas minhas palavras, nada de novidade aconteceria, de vez que, nós do Partido da Frente Liberal entendemos que Jaime Lerner, sem dúvida alguma, é o melhor candidato à Prefeitura de Curitiba.

Essas palavras, porém, Senhor Presidente, Senhores Deputados, são nada mais nada menos, que do Presidente do PMDB. Senador Álvaro Dias, ele é quem chama Jaime Lerner de grande administrador, grande democrata.

Essas suas palavras estão nos Anais da Câmara dos Deputados, no Diário do Congresso, na página 2178 e constam também de uma publicação da Câmara dos Deputados, da Coordenação de Publicações, onde o Senador Álvaro Dias põe as suas posições e os seus pronunciamentos, em um documento que chama "A História Pede Passagem".

Então, numa hora, Senhor Presidente, em que até o Presidente do PMDB entende que Jaime Lerner é o melhor candidato para Curitiba, que o Presidente do PMDB Álvaro Dias, entende ser Jaime Lerner um grande democrata, na hora em que Álvaro Dias, Presidente do PMDB, acha que Jaime Lerner foi um grande Prefeito para Curitiba, nada mais justo que nós acreditarmos que o povo também vai entender e vai votar em Jaime Lerner.

Trouxemos a esta Casa, esta parte de um pronunciamento do Senador Álvaro Dias, porque entendemos que é muito importante que conste nos Anais desta Assembleia Legislativa, também isto e sobretudo que o Paraná inteiro conheça aquilo que realmente Álvaro Dias acha de Jaime Lerner.

Muito Obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Passa-se ao Grande Ex-

pediente. Não há oradores inscritos no Grande Expediente.

A Mesa concede a palavra ao PMDB, no Horário das Lideranças.

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Declinamos, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — A Mesa concede a palavra ao Partido da Frente Liberal.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO (Pela Ordem) — Acho que o primeiro horário devia ser concedido ao Partido da Frente Liberal, já que o Senhor Deputado Ivan Gubert foi o último a usar a tribuna.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Procede a Questão de Ordem do nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado e a Mesa concede a palavra, em primeiro lugar, à representação do Partido da Frente Liberal.

Com a palavra o Senhor Deputado Gilberto Carvalho.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Estranho a preocupação do nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado, porquanto, na semana passada, assistimos à indicação, nas mesmas condições, em que foi mudado, usava da Tribuna o Deputado do PMDB, e foi concedida a palavra, em primeiro lugar, à Frente Liberal.

Quanto a isso não há nenhum prejuízo, e nós ocupamos a tribuna, neste momento, com muita satisfação.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

(Lê):

"São muitos os segmentos da sociedade brasileira que estão manifestando inquietação ante os graves problemas com que se defrontam, face a indecisão do governo no encaminhamento de soluções a reivindicações há muito formuladas, e estimuladas pela sequência de propostas que não se concretizam.

Já são bem evidentes os indícios de cansaço de diversas categorias profissionais ante a procrastinação a que são submetidas questões relevantes para a vida de muitas pessoas.

Daí a sucessão de greves que assolam o País, causando sérios prejuízos e transtornos à vida econômica e social brasileira.

O Paraná não está fora desse quadro inquietante, mas, ao contrário, dele participa com os movimentos grevistas nos serviços públicos e pelo grito desesperado de milhares de desempregados nos principais centros urbanos. Só em Curitiba, segundo dados oficiais divulgados pelo IPARDES, há mais de 80 mil desempregados — e centenas de milhares de bóias-frias que compõem um quadro comovente e entristecedor na zona rural paranaense.

Desemprego, fome e miséria continuam sendo a trágica constatação em todos os quadrantes do nosso Estado, embora já tenhamos seis meses da Nova República.

A realidade está a nos impelir para afirmar: chega de propostas. Queremos soluções!

É isso o que se verifica hoje no Paraná, com relação ao magistério estadual.

São os próprios professores, mediante constantes diligências dos dirigentes dos seus órgãos representativos, que vêm a público para denunciar que "não é justo que as reivindicações do magistério paranaense continuem sendo as mesmas da Velha República, sempre adiadas, sob os mais diversos pretextos".

Precisamos reconhecer que a situação dos professores es-

estaduais é parte daquele panorama mais amplo em que se insere a questão da política econômica e salarial dos servidores públicos brasileiros que, como o povo deste País, exigem mudança radical da política econômica-financeira, na qual devem sobressair providências tais como combate eficaz à inflação.

É isso o que se depreende do recente memorial que nos foi entregue pelo Presidente da Associação dos Professores do Paraná, no qual é enfatizado que o magistério paranaense teve uma influência decisiva na condução do Governador José Richa ao Palácio Iguaçu, bem como na desestruturação do regime autoritário e na implantação de uma nova ordem, mais humana e democrática. Todavia, ressalta esse documento, no programa de Governo do PMDB constam 47 itens que vêm de encontro aos anseios da classe dos professores. Estranhamente, pouco, - quase nada - foi cumprido.

Como a política posta em prática pela Senhora Secretária da Educação não é aquela que pode corresponder aos justos e merecidos anseios da laboriosa classe dos professores estaduais, desejo, nesta oportunidade, como líder do Partido da Frente Liberal, em meu próprio nome e dos meus ilustres companheiros de Bancada, manifestar a nossa integral solidariedade e todo apoio ao movimento desencadeado pelos professores em defesa daquilo que lhes é devido. Nós do Partido da Frente Liberal, consideramos como justa e procedente a revolta do professorado contra a protelação do atendimento de suas reivindicações. O magistério se considera ludibriado pelo Governo Estadual, segundo acaba de proclamar a Associação dos Professores do Paraná. As promessas feitas pelo Governador José Richa precisam ser cumpridas. O Governo do PMDB tem a obrigação de por em prática um programa especial imediato para atender medidas imperiosas, como realizar concursos de promoção e de admissão para professores e especialistas em Educação, criar um órgão consultivo e colegiado de professores, com voz na Secretaria da Educação, reestruturar a carreira do magistério, através de ampla discussão com os professores e entidades representativas, criar incentivos especiais para atender professores em exercício em localidades de difícil permanência e para professores de escolarização inicial; remunerar o professor por tempo superior ao dedicado ao ensino direto com os alunos, estender aos municípios, distritos, bairros e à zona rural, escolas que ofereçam terminalidade de 1.º grau, isto é, da 1.ª à 8.ª séries. Além disso, é preciso implantar cursos de formação de técnicos agrícolas, nos centros médios das classes rurais, reforçar o sistema universitário do Estado, implantar programas de alfabetização básica nas regiões e microrregiões, reavaliar os níveis salariais dos professores da zona rural, estimular a criação de bibliotecas e implantar calendários semanais, de acordo com a produção e a colheita. Essas foram algumas das promessas de campanha de Richa e que, até agora, não foram cumpridas. O que se constata é que o apoio à educação no Governo de José Richa está deixando muito a desejar. Começa por não atender a categoria de professores, que não devem abrir mão de discutir uma política de recomposição real dos salários e a garantia de emprego para os celetistas, que não podem continuar à mercê da vontade e das injunções políticas dos eventuais detentores do Poder. Além do não-atendimento de questões básicas para os professores e à Educação no Paraná, o Governo Estadual está incorrendo numa série de medidas que comprometem todo o conjunto da administração para o setor, bastando mencionar a supressão de compra de vagas pela FUNDEPAR, o que vem dificultando matrículas para alunos que enfrentam a escassez familiar de recursos; mal atendimento às escolas com material escolar, que na maioria dos casos é inu-

ficiente; falta de atentimento à escola comunitária, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, que não visa lucro e tem colaborado com o governo, inclusive cedendo salas de aula; e finalmente, a agressão ao resultado das eleições para escolha de diretores de escolas, pois o Governo chegou a preterir o mais votado para nomear o terceiro colocado, realizando a mais condenável de todas as práticas, isto é, o desrespeito ao resultado das urnas, transformando-se, dessa forma, num governo ditatorial.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

O Partido da Frente Liberal reitera todo o seu apoio à luta dos professores paranaenses, porque o PFL considera que o papel do Estado não pode apenas limitar-se a garantir os direitos civis e políticos do cidadão. É preciso que esses direitos tradicionais e universalmente consagrados sejam suplementados, através da ação reguladora do Estado, por direitos econômicos e sociais que dêem a todos, indistintamente, um padrão de vida digno. Para nós, os liberais, não basta que as pessoas sejam apenas mais livres: é preciso que desfrutem, também, de uma melhor condição de vida. É por isso que, também, lutamos. Lutamos para que os professores tenham respostas concretas às suas justas reivindicações, que são parte dos anseios e aspirações do povo paranaense."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — A Mesa consulta a Liderança do PDT. (Declina). A Mesa consulta a Liderança do PDS se fará uso do horário que lhe é reservado.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Hoje, 07 de outubro, o Governo Kalil Richa completa 936 dias. É um bocado de tempo, tempo mais do que suficiente para se fazer alguma coisa, mas o que será de um Governo cujo traço característico é a sonolência, a inércia, a incompetência e absoluta falta de vontade e determinação. É um vácuo total a não ser pela cascata de corrupção que se abate sobre o infeliz povo que teve a infelicidade de colocar no Iguaçu quem realmente não tinha a mínima condição de administrar este Estado.

Triste Paraná, triste o seu povo que não merecia isso. Ninguém tinha e nem tem o direito de frustrar as suas esperanças e as suas expectativas, expectativas ainda mais comentadas pela falácia da campanha eleitoral de 1982.

Mas o Governo Richa fez isso e agora colhe os frutos da incompetência e do marasmo no qual jogou a administração estadual. Depois de esperar ao longo desses 936 dias, depois de ver esgotadas todas as possibilidades de diálogos com um Governo que se auto-intitula de democrático e participativo, mas que se enclausurou dentro da sua teimosia e dos seus desmandos, da sua miopia diante de uma realidade que salta aos olhos de todos, pois, decorrido esse tempo todo, que não é uma semana, um mês, um ano, mas um longo tempo de interminável espera, depois de 936 dias, o professorado do Paraná perde a paciência e descobre que a bonomia não é a arma com que se combate a prepotência e a desfaçatez geradas pelo autoritarismo mais arbitrário e mais gritante de um governo de incompetentes, de Erasmos Garanhões, Francisco Simeão Neto e Cia. Ltda.

E quem não perde a calma depois de 936 dias de desconsideração, de alheamento completo aos apelos e às súplicas de um magistério jogado à vala do desespero, pisoteado nas suas justíssimas reivindicações.

O magistério do Paraná arrola 47 itens de compromissos

assumidos pelo Senhor José Richa e expressos no documento Democracia e Justiça Social — Diretrizes de Governo, no tocante à área da educação.

Entre as promessas palaciosas, encontram-se ali a realização de concursos, de promoção, e de admissão; a implantação do regime diferenciado no trabalho; a reestruturação da carreira do magistério; a criação de um órgão consultivo de professores, junto à Secretaria de Educação; a gratificação de regência da 5.^a a 8.^a séries e assim por diante.

Mas o Governo Kalil Richa assumiu o solene compromisso de fazer a reposição salarial de todo o funcionalismo e efetivar todos os professores e os servidores que prestam serviços ao Estado.

Depois de exonerar milhares de pessoas em perseguição política, depois de atender os seus asseclas partidários com a criação do escândalo dos cargos no Palácio Iguaçu, ele não cumpre a promessa feita ao humilde professor da barranca do Rio Paraná, ou das beiras do Iguaçu.

Mas prometer levemente é fácil. Novecentos e trinta e seis dias já são passados e nada. Nada Paraná. Nada PMDB. O Governo e os seus meninos de moleque e de recado, julgam-se bonzinhos com os reajustes concedidos. Julga-se o Sr. Kalil Richa bonzinho porque é incompetente até para avaliar um critério e correção os seus próprios atos e decisões.

Mas o professorado e o funcionalismo todo não é bobo. Sabe fazer as contas. E por isso estremece ao constatar que enquanto o seu vencimento é reajustado em 1.193%, tudo explode na disparada dos preços, especialmente os preços onde o próprio patrão é o Senhor José Richa. Como no caso das cobranças das taxas de segurança, que subiram no igual período, mais de três mil por cento e a inflação em Curitiba disparou em 2597%.

Há poucos dias já demonstrei aqui, desta tribuna, a mentira do Governo Richa com relação à política salarial. Demonstrei que este reajuste do professorado, isoladamente dos professores de Licenciatura Plena, pode parecer expressivo, mas que não é nada, se comparado com os aumentos da alimentação, do vestiário, dos transportes e dos serviços públicos e das taxas cobradas pelo Governo PP-Pemedebista no Paraná.

E para não conversar, para fechar-se em si mesmo e não permitir o diálogo e as ponderações, além de ameaçar da forma mais odiosa, com sanções contra os que simplesmente clamam por justiça e imploram pelo atendimento das justas reivindicações, alega o Governo, que já deu tudo o que podia dar e que nada mais pode conceder, pela absoluta falta de recursos. Mas, como falar, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, em falta de recursos, se nunca do Estado se arrecadou tanto e além de arrecadar tanto, nada vez e sequer paga as suas dívidas que estão sendo roladas! Não paga dívida e contrai mais e mais empréstimos, comprometendo, perigosamente, as futuras administrações e o próprio futuro do Estado do Paraná.

Já mencionei desta tribuna o fato de o Estado estar arrecadando em ICM, este ano, 2 mil e 900 por cento a mais do que a receita deste tributo no ano de 1982, último período do Governo passado. Como falta de recurso para atender a justa reivindicação do funcionalismo? Isto não é brincadeira e não adianta alegar a evolução de encargos, é preciso ver que os proventos na inatividade, não devem ser embutidos na despesa global com o pessoal, pois que a cada ano, há uma provisão para tal fim. É preciso ver que o funcionário desconta de seu vencimento para a previdência estadual.

Pois falava eu de promessas não cumpridas, do descaso e do desprezo com que trata o Governo o sacrificado funcionário

estadual. Agora, ainda, estou recebendo um abaixo-assinado de dezenas de professores do histórico município de Palmas, indignados pelo não atendimento às suas reivindicações, à reivindicação de todos os professores celetistas de se assegurar a estabilidade aos que contem com mais de dois anos de serviços prestados ao Estado como professor. Indignados os professores pelo fato de o Estado não estar cumprindo o que determina o Estatuto do Magistério, não promovendo como manda a Lei Complementar de 1978 a realização de concursos públicos para o ingresso no magistério de dois em dois anos.

Já se vão cinco anos após o último concurso feito no Paraná, e o PMDB burla, e o PMDB descumpe a Constituição, e o professorado, por isso, está disposto a ir à rua para mostrar ao Paraná e ao Brasil a verdadeira face de um homem público que, na campanha, afirmava que ia atender o professorado e, agora, como Governador, não só mente ao Paraná como descumpre, fere a Lei que é a Constituição que ele mesmo, neste Poder, jurou cumprir e respeitar.

Os professores estão cansados depois de 936 dias de engodo, de espera. Estão profundamente frustrados como frustrados estão os funcionários da Secretaria da Saúde que agora estão sendo ameaçados pelo bonzinho, pelo democrático, pelo participativo Governador José Richa de serem exonerados porque reclamam aquilo que a sua família reclama, que é a reposição salarial num País de Samey e num País de inflação de 14 a 10% dos índices oficiais.

O povo não agüenta mais; o professorado rebela-se: os funcionários da Secretaria da Saúde vão às ruas e, enquanto isso, o Governador José Richa tem o desprazer de ir à televisão e dizer que apenas fez empréstimos internacionais de órgãos públicos ou de empresas para-estatais e internacionais como que fosse possível esquecer da História do Paraná a sua maior obra que é exatamente o "escândalo dos dólares", onde o Senhor Garanhão premiou os financiadores da campanha de José Richa com valores que ascendem hoje no câmbio atual a mais de 20 bilhões de cruzeiros na sangria mais desatada e na fraude mais requintada praticada contra o povo do Paraná.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) — Concedo a palavra a representação do PMDB. Está com a palavra o Senhor Deputado Dirceu Manfrinato.

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Gostáramos de dizer ao povo do Paraná, através desta tribuna da Assembleia Legislativa, e responder ao Líder do PDS que acho que o mesmo não está viajando pelo Estado do Paraná cumprindo sua missão como Deputado e como representante do seu povo, do seu Estado.

Falamos isto porque o ilustre Deputado desconhece a grande administração do Governador José Richa.

Nós, que temos conhecimento profundo, não pelo fato somente de pertencermos a este glorioso partido, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, mas sim pela responsabilidade que temos nos ombros de responder por esta Assembleia Legislativa do Estado e aqui falar em nome do povo, que confiou em nós em 1982.

Vossa Excelência precisa viajar um pouco mais pelo Paraná. Precisa dar um pouco mais de atenção ao seu povo e parar de vir com esta demagogia barata, tentando enganar o povo paranaense.

A administração de José Richa está em todo o Paraná: as construções de pontes, para o melhor escoamento da produção paranaense, asfalto... Na área do funcionalismo público, ilustre Deputado Líder do PDS, que Vossa Excelência critica tanto, mas Vossa Excelência mandou vinte anos com o Governo da ditadura, da arbitrariedade, da injustiça praticada neste Estado e neste País. Por que Vossa Excelência não fez no passado? Por que Vossa Excelência não lutou pelo povo paranaense no passado, quando era detentor do Poder? Vocês não quiseram. Vocês deixaram um Estado e um País em miséria, com um povo que está aí hoje a sofrer os maiores problemas e as maiores consequências.

Nós, do PMDB, nós, Governo Richa durante dois anos e meio, estamos acertando muitas coisas que vocês desacertaram no passado. Não adianta Vossa Excelência vir dizer que o Governador José Richa é mentiroso, porque ninguém mais é o juiz do que o próprio povo que o elegeu em 1982.

O Sr. Paulo Furiatti - Concede um aparte?

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Logo mais. São estes fatos que, quando vemos tamanhas demagogias...

O Sr. Gabriel Manoel - Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Logo mais... quanto a um homem sério, que é o Governador José Richa.

Concedo o aparte ao ilustre Deputado Paulo Furiatti. O Sr. Paulo Furiatti - Sobre Deputado Dirceu Manfrinato, não raras vezes sabemos daqueles que usam da oratória para esconder o que fazem, ou esconder um passado que já foi julgado em 1982. Recebemos dos mesmos que falam hoje, uma das heranças mais malditas que a Nação brasileira já conheceu. Salários dos funcionários defasados, porque sequer podiam falar sob o peso da ditadura e do autoritarismo.

Os mesmos que hoje reclamam do Governador falar, emitir uma opinião, democraticamente, como Governador e com o direito de emitir uma opinião. Eles, quando no Poder, não falavam pela boca, mas falavam pela autoridade da baioneta da polícia, ou dos cachorros policiais, que mandavam investir em cima dos professores, ou da polícia em cima dos próprios suinocultores do Sudoeste, como estamos lembrados. A prática deles era autoritária. Não falavam, mas usavam do poder do arbítrio. Entregaram-nos um Estado falido e que nós, neste período, trabalhamos e estamos trabalhando, para reconstruir o que eles destruíram.

Falam em dólares. Só uma operação do Governo do PDS no BADEP, de 7 milhões de dólares para a SERVIX, irmão do General Newton Cruz, quase faliu o BADEP. Ninguém, absolutamente ninguém, pelo Senhor Ney Braga e o Governo do PDS, o Senhor Luiz Alberto Martins de Oliveira, foi punido.

É importante que refresquemos a memória, porque tem rabo e quem tem rabo não fala, ouve.

Hoje nós temos, sem dúvida nenhuma, inúmeros movimentos funcionais no Estado do Paraná, legítimos, que procuram aumentar o seu poder aquisitivo, corroído por uma política nacional, que nós não tivemos a participação.

Nosso Governador emite a sua opinião, mas não manda a polícia bater em grevistas ou não manda baioneta calar aqueles que estão fazendo reivindicações.

Dólares, CPI da Corrupção, inúmeros exemplos da podridão que nos restou, mas por força apenas da oratória tentam mascarar uma realidade e tentam nos impingir a solução de problemas em dois anos e meio de Governo, quando tiveram vinte e um para destruir e colocar a situação deste País e deste Esta-

do na situação em que nos encontramos.

Muito obrigado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Agradeço o aparte de Vossa Excelência, ilustre Deputado.

Eu gostaria de lembrar, quando o Líder do PDS levantou a questão da dívida do Estado. Só que o Paraná foi o único Estado que rolou 80 por cento das suas dívidas e os outros Estados brasileiros rolaram 100 por cento. Novecentos e trinta e seis dias de seriedade, de trabalho e de responsabilidade.

Só não enxerga quem não quer e quando se fala que o Governador Richa é mentiroso, me lembro de uma história muito interessante aqui da Capital.

Quando um cidadão, caçador de perdiz, tinha o seu cachorro de estimação e uma vez esse cachorro adoeceu, levou ao veterinário, procurou todos os recursos, mas lamentavelmente os recursos eram em vão.

Não havendo outra alternativa, ensinaram então que ele procurasse uma benzedeira, que talvez resolveria o problema do seu cão de estimação e assim o fez.

Foi a um determinado bairro e consultou, realmente, uma benzedeira, e ela disse: você vai para casa, pega umas espigas de milho, faz um colar e coloca no pescoço do seu cachorro. Pega o nome de três pessoas mais mentirosas e demagogas do Paraná e pendura no colar, e assim foi feito, Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Logo que colocou o colar e o nome das pessoas, o cachorro caiu morto. Desesperado ele voltou à benzedeira e disse, o que é que a senhora fez? A senhora matou o meu cachorro de estimação.

Aí ela disse, mas você não fez o que eu mandei. Ele falou, fiz. E quais foram os nomes que você colocou?

Ele disse, Luiz Alberto Oliveira, Airton Cordeiro e Antônio Belinati. Então, ela disse, isso é dose para curar elefante.

O Governador José Richa é um homem sério e não é mentiroso. Estes são os mentirosos e demagogos, se esquecem que se vive numa Nova República.

Este Deputado, por denunciar aqui, já está sendo processado, eu não entendia isso.

Quem é sério é processado, quem comete injustiça, é que processa. Isso virou brincadeira, mas nós haveremos de estar sempre atuantes em defesa das causas do Paraná e principalmente aqueles que querem o bem estar de uma sociedade e de um povo.

O Sr. Gabriel Manoel - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Deputado, o negócio é o seguinte. Eu achei boa a sua piada, muito inteligente.

Vossa Excelência vê que muitas vezes, outros Deputados também aqui foram processados. Foi processado um Deputado aqui, de vosso Partido, Deputado Jaime Carvalho, pelo ilustre Deputado Jayme Canet, mas, isso são fatos, consequências, que Jayme Canet, Governador, um dos maiores Governadores que o Paraná teve...

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Vossa Excelência acha que estou preocupado porque estou sendo processado?

O Sr. Gabriel Manoel - Vossa Excelência está dizendo que outros Deputados foram processados, errar é humano, perdoar é divino.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Então Vossa Excelência está perdoado.

O Sr. Gabriel Manoel - Eu queria um minuto para prosseguir.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Com muita honra, Deputado.

O Sr. Gabriel Manoel — Encantado, Deputado.

Vossa Excelência pecou só num ponto, em deixar reclinar um nome, os nomes de três companheiros de Vossa Excelência, Belinati, Airton Cordeiro e Luiz Alberto, por que não se fala isso? Porque amanhã ou depois a História pode virar.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — (Pela Ordem) Eu requeiro a Vossa Excelência que me inscreva em Explicações Pessoais, para que eu possa contar a verdadeira história do cachorro.

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Sr. Presidente, gostaria que Vossa Excelência descontasse o meu tempo.

O Sr. Gabriel Manoel — Deputado Manfrinato errou, e errar é humano, três pessoas dignas que Vossa Excelência não teve a sensatez de declinar o nome, eu admiro isso, o seu tirocinio, Deputado Manfrinato...

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Agradeço o aparte de Vossa Excelência me senti muito honrado, e continuando, peço ao Sr. Presidente que me desconte os minutos que me tomaram. Concedo o aparte ao Sr. Gilberto de Carvalho.

O Sr. Gilberto Carvalho Agradeço o aparte de Vossa Excelência nobre Deputado...

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Antes, porém, quero afirmar a Vossa Excelência, ilustre Deputado, que sou responsável pelos meus atos, prefiro ser franco e dizer a verdade pela frente do que ser covarde e falar as coisas sem a presença da pessoa.

Concedo o aparte ao Deputado Gilberto Carvalho.

O Sr. Gilberto Carvalho — Agradeço, nobre Deputado, e inicialmente dizer que lamento a comparação feita por Vossa Excelência, porquanto todos os Deputados que compõem este Legislativo merecem o nosso respeito e todos eles sempre pautaram pela boa conduta no desempenho da sua missão em favor do povo paranaense.

Estranho, nobre Deputado, quanto ao aparte que Vossa Excelência recebeu, vou ser rápido, nobre Deputado, que Vossa Excelência recebeu, dizendo que a situação do Estado do Paraná era dos piores e logo em seguida, Vossa Excelência diz que o Paraná foi o único Estado que não foi preciso fazer rolamento de sua dívida total.

Novecentos e trinta e seis dias de Governo, ICM subiu 2.900 por cento, mas acabaram as compras de vagas na FUNDEPAR, de material escolar, se nós andarmos pelo Estado a decepção é maior ainda, nós estranhamos isso, o Governo só acampanhou o aumento do ICM com o DETRAN, que subiu 3.000 por cento.

E nós temos obrigação de cobrar! Quando nós falamos em professores não é criticar a administração, mas que cumpra os 47 itens prometidos aos professores em campanha política.

Era isso que eu queria falar, nobre Deputado.

Muito obrigado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Agradeço a Vossa Excelência e não posso aceitar, de forma nenhuma, de ser criticado por chamar alguns Deputados de mentiroso, porque chamam o Governador do Paraná de mentiroso, quando, na verdade, estão pecando, não é a realidade dos fatos!

Nós sabemos o posicionamento do Governador José Richa, nós sabemos a sua posição, de suas intenções ...

Gostaria de um minuto para concluir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) Concedo a palavra a Vossa Excelência.

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Tanto é que o Governo José Richa é um homem muito feliz na sua admiração, o Paraná é feliz com José Richa, e está aí um exemplo de austeridade, de seriedade, e o Paraná, hoje, caminha novos rumos, tanto é que o Governador José Richa já se cogita, inclusive, de ser Presidente da República ...

O Sr. Gabriel Manoel — E o Garanhão, e o Garanhão?

O SR. DIRCEU MANFRINATO — Se o Sr. acha que existe algum problema com o Garanhão, está aí a justiça, o seu Líder já deu entrada na Justiça, vamos aguardar a Justiça definir.

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 55 Srs. Deputados.

Ofício n. 185/85, de autoria do Sr. Deputado Odeni Mongruel, constante do expediente, comunicando seu desligamento do PDS, no dia 29/09/85, e na mesma data a sua filiação e ingresso no PMDB. — À Diretoria Legislativa, para anotar.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Dirceu Manfrinato, constante do expediente, solicitando seja expedida certidão sobre informações do Gabinete da Liderança do PDT — À Comissão Executiva.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — (Pela Ordem) Solicito que Vossa Excelência, faça a leitura do requerimento.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura (Lê o requerimento).

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — (Pela Ordem) Eu gostaria de acrescentar ao requerimento pelo Sr. Deputado Dirceu Manfrinato que, igualmente, se dê conhecimento ao povo do Paraná da composição dos Gabinetes do Presidente da Assembléia, do 1.º Vice, do 2.º Vice, do 1.º Secretário, do 2.º Secretário, do 3.º Secretário, do 4.º Secretário, e, igualmente, dos gabinetes da Liderança do PDS, da Liderança do Governo e do PMDB nesta Casa, e da Frente Liberal.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) A Mesa solicita ao nobre Deputado que faça por escrito o requerimento.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Eu fiz o requerimento verbalmente, como adendo ao requerido.

O SR. PRESIDENTE — (Anibal Khury) A Mesa solicita que o Deputado faça o requerimento por escrito.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Solicito que Vossa Excelência determine à Assessoria da Casa, que providencie o requerido por este Deputado.

O SR. PRESIDENTE — Será providenciado.

O SR. ANTÔNIO BELINATI — Sr. Presidente, igualmente vamos encaminhar um requerimento a Vossa Excelência, indagando quanto custou para os cofres da Assembléia Legislativa as mordomias do Deputado Dirceu Manfrinato que, durante 2 anos, usou um carro oficial, chapa oficial, por este Parana todo. Vamos encaminhar um requerimento, para que Vossa Excelência nos informe quanto gastou em mordomias esse

Deputado que está tão preocupado com este problema.

em 2ª discussão e diz o seguinte: (Lê):

O SR. DIRCEU MANFRINATO – (Pela Ordem) Eu diria ao Sr. Presidente, que não criei nenhuma Secretaria na Assembléia Legislativa do Estado. Quando fui eleito Deputado, ela já existia, e eu fui eleito 3º Secretário. Agora, não criei Liderança para mim, sozinho, na Assembléia Legislativa. Muito Obrigado.

O SR. GABRIEL MANOEL – (Pela Ordem) O Deputado Belinati não criou, foi a Nova República que criou os partidos que ora estão aí. E a Mesa Executiva, que Vossa Excelência faz parte. Vossa Excelência, com o tirocínio administrativo, com a experiência política, tem que dizer ao Deputado Manfrinato que deixe de molecagem, que deixe de atirar pedras na sua própria casa.

O SR. PRESIDENTE – (Anibal Khury) Trata-se de matéria vencida e a Mesa vai continuar com a Ordem do Dia.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Odeni Mongruel, constante do expediente. Necessita de apoio. –Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Odeni Mongruel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando autorização para que no dia 10 do corrente mês, seja realizada Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Evangelino Costa Neves, Presidente do Curitiba Foot Ball Club, objeto do Projeto de Lei de sua autoria sob n. 133/85, aprovado nesta Casa. –Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ervin Bonkoski, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja designada a data de 14 de outubro do corrente, às 15:00 horas, para a Sessão Solene de outorga do Título de Cidadania Honorária ao Sr. Samuel Guimarães da Costa, concedido por lei. –Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO – Do Projeto de Lei Complementar n. 217/84, de autoria do Deputado TRAJANO BASTOS, que dispõe sobre a organização dos Municípios e dá outras providências. Com PARECER FAVORÁVEL E EMENDAS DA COMISSÃO ESPECIAL, por unanimidade. Com EMENDA DE PLENÁRIO. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Em votação as emendas.

Em votação a Emenda n. 1.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA – (Pela Ordem) Solicito a leitura da emenda.

O SR. PRESIDENTE – (Anibal Khury) A emenda foi aprovada

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA – (Pela Ordem) Solicito que Vossa Excelência faça a bondade de determinar a leitura pelo 1º Secretário, do teor inteiro, para que seja audível ao Plenário a leitura da emenda.

O SR. PRESIDENTE – (Anibal Khury) Realmente o Sr. 1º Secretário tem uma voz mais auditiva.

O Sr. 1º Secretário – (Procede a leitura da emenda).

“Emenda n. 1 da Comissão Especial da Lei Orgânica dos Municípios – ao Projeto de Lei Complementar n. 217/84” (Lê):

O SR. PRESIDENTE – (Anibal Khury) Em votação a emenda. Aprovada.

O SR. GILBERTO CARVALHO – (Pela Ordem) Senhor Presidente, eu requiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE – (Anibal Khury) A Mesa vai proceder a verificação de votação.

Os Senhores Deputados que aprovam a emenda, queiram levantar-se. Os Senhores Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

14 Senhores Deputados aprovam; nenhum rejeita.

Não há quorum para votação e nem para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para 3ª feira, dia 08, à hora regimental, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

3ª DISCUSSÃO – do Projeto de Lei Complementar n. 217/84.

REDAÇÃO FINAL – dos Projetos de Lei ns. 91/85, 103/85, 105/85 a 108/85, 113/85, 116/85 e dos Projetos de Resolução ns. 77/85 a 80/85.

3ª DISCUSSÃO – dos Projetos de Lei ns. 236/84, 241/84, 41/85, 72/85.

2ª DISCUSSÃO – dos Projetos de Lei ns. 11/85, 25/85, 42/85, 79/85, 131/85, 152/85 e dos Projetos de Resolução ns. 82/85 a 94/85.

1ª DISCUSSÃO – dos Projetos de Lei ns. 115/85, 136/85, 175/85, 183/85, 110/84, 158/84, 180/84, 293/84, 18/85, 62/85, 111/85, 118/85, 119/85, 121/85, 122/85 e 129/85.

Levanta-se a sessão.